

Efeito da administração de progesterona para o retardamento da ovulação em éguas receptoras de embrião

Ariel Luisa Mendonça Costa, Ana Cláudia Cerqueira Rodrigues, Jefferson Thadeu Santos de Oliveira, Raphael Frozi Caiado, José Frederico Straggiotti Silva

Éguas são poliéstricas estacionais e, portanto, o fotoperíodo modula a atividade reprodutiva através da regulação da secreção de GnRH. A transferência de embriões em equinos tem sido uma biotecnologia utilizada em níveis crescentes nas duas últimas décadas em vários países, principalmente nos EUA, Brasil e Argentina. A sincronização do cio entre as éguas doadoras e receptoras é fundamental para o sucesso na transferência embrionária. Em alguns casos ocorre a necessidade de atrasar a ovulação da receptora em função do dia de coleta do embrião da doadora. Com isso, o objetivo do trabalho é testar o efeito da administração de progesterona de uso diário (10ml intravenoso; apenas uma aplicação) após a constatação de um folículo de 30 ± 5 mm para avaliar se haverá o retardamento da ovulação ou não. Estão sendo utilizadas 7 éguas que tiveram acompanhamento da dinâmica folicular antes de se iniciar a aplicação do hormônio. Todo o procedimento é realizado com o auxílio do aparelho de ultrassonografia. Após a obtenção dos dados desse protocolo, diferentes protocolos serão testados como outros meios de retardar a ovulação. As éguas já passaram pelo processo de monitoramento do crescimento folicular através da palpação retal juntamente com o aparelho de ultrassom. Com isso, agora está ocorrendo a etapa de aplicação hormonal, que vem apresentando diferentes resultados. Foram realizadas 10 aplicações de P4 em 5 éguas diferentes. Em 4 aplicações ocorreu a ovulação nas primeiras 48h. Já nas outras 6 aplicações foi possível observar um menor crescimento ou até mesmo diminuição do tamanho do folículo das primeiras 24h, e um crescimento compensatório nas próximas 48h, já que tiveram casos que o folículo dobrou seu crescimento em apenas um dia.

Palavras-chave: Progesterona, ovulação, éguas.

Instituição de fomento: CNPq